

Loucos De Lisboa Ala dos Namorados

Ala dos Namorados- Loucos de Lisboa

G **C**
Parava no café quando eu lá estava
G **D**
Na voz tinha o talento dos pedintes
G **A**
Entre um cigarro e outro lá cravava
D **C** **G**
A bica, ao melhor dos seus ouvintes.

As mãos e o olhar da mesma cor
Cinzenta como a roupa que t razia
Num gesto que podia ser de amor
Sorria, e ao partir agradecia.

G **C**
São os loucos de Lisboa
D **G**
Que nos fazem duvidar
C
Que a Terra gira ao contrário
D **C** **G**
E os rios nascem no mar.

Um dia numa sala do quarteto
Passou um filme lá do hospital
Onde o esquecido filmado no gueto
Entrava como artista principal.

Compramos a entrada p rã sessão
Pãra ver tal personagem no ecrã
O rosto maltratado era a razão
De ele não aparecer pela manhã.

Refrão

Mudamos muita vez de calendário
Como o café mudou de freguesia
Deixamos de tributo a quem lá pãira
Um louco a fazer-lhe companhia.

E sempre a mesma pose o mesmo olhar
De quem não mede os dias que vagueiam

Sentado lã; continua a cravar
Beijinhos ã s meninas que passeiam

http://pt.wikipedia.org/wiki/Ala_dos_Namorados